



## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA RETOMADA À CIDADANIA**

**Patrícia Cecy Biffi;**

Pedagoga. E-mail: patriciacecy@gmail.com

### **EIXO TEMÁTICO 1: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS**

#### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo demonstrar o processo de busca pela cidadania que os alunos de EJA estão à procura. Relatarei a experiência e o contato que tive com estes alunos durante o período que ministrei aulas de EJA, em uma escola particular da cidade de São Paulo. Entender a importância da EJA na transformação que este ensino trás para a vida dos adultos que cursam/cursaram esta modalidade, dentro de uma perspectiva histórica deste movimento no Brasil.

Demonstrar como a educação de jovens e adultos tem influencia direta na “construção” da cidadania destes alunos que frequentam ou frequentaram a escola que irei apresentar neste trabalho.

Investigar a importância deste tipo de modalidade de educação para uma determinada parcela da população do Brasil dentro do contexto da contemporaneidade.

O interesse em escrever e pesquisar sobre EJA (Educação de Jovens e Adultos), surgiu no momento que tive a oportunidade de trabalhar com este público e conhecer mais de perto esta realidade, saber dos sonhos, vidas, lutas, e conquistas de cada aluno.

Este quadro me levou a estudar “o porquê” jovens e adultos, chefes de famílias, trabalhadores, pais, avós, tinham o interesse em voltar a estudar. Qual sonho? Qual motivação? Qual apoio? Estes indivíduos tinham para apreenderem ou recomeçarem essa caminhada educacional e sentarem horas numa sala de aula depositando ali a recuperação de anos sem contato com a escola, que ficaram para trás, por motivos que vamos trazer e analisar neste artigo.

O foco está na decisão de retornarem a vida escolar, eles retomam sua consciência como cidadão do mundo, e percebem que a cidadania está em permanente construção; é um referencial de conquista da humanidade, assim buscam mais direitos, maior liberdade, melhores garantias individuais e coletivas.

A convivência com os alunos provocou levantar algumas hipóteses como: cansados de serem muitas vezes excluídos e marginalizados, saem em busca pelo conhecimento, pela educação escolar e pela integração com outras pessoas na mesma situação, que os transformassem em cidadãos mais ativos dentro da sociedade, pois o medo, a aflição, a insegurança e a “invisibilidade<sup>1</sup>” deixariam de fazer parte de suas vidas,

---

<sup>1</sup> Invisibilidade – Para Costa, o termo invisibilidade social é um conceito que foi criado para designar as pessoas que ficam invisíveis socialmente, seja por preconceito ou indiferença. Esse conceito é bastante amplo, abarcando os vários fatores que levam a uma invisibilidade, tais como sociais, estéticos, econômicos, históricos, culturais, etc.



pois seriam acolhidos em um espaço onde a realidade deles, o saber pessoal e a história de vida seriam valorizados.

Pode notar que a aceitação e a valorização destas pessoas ocorrem no contexto da Educação de Jovens e Adultos porque esta tem por objetivo proporcionar aos alunos que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade certa, a possibilidade de concluir o ensino básico (fundamental e médio) em menos tempo que o determinado pelas leis do ensino regular.

Este trabalho se justifica, ainda nos dias de hoje porque a taxa de analfabetismo no Brasil ainda é muito alta.

Entender a transformação que a EJA trás para a vida dos adultos que cursam/cursaram este curso.

A relevância acadêmica e pessoal desta discussão leva a delimitação do **problema de pesquisa**: Porque os alunos, adultos, com suas profissões, famílias constituídas decidem voltar a estudar? É a escolaridade que nos faz ser reconhecidos como cidadãos?

Tendo vista a amplitude da questão e, sem a pretensão de entender, de forma generalista, todas as razões que levam estes adultos a, após uma jornada de trabalho cansativa irem à escola para mais um turno, esta pesquisa procurou definir alguns objetivos:

- Compreender o motivo que o aluno adulto tem para retomar a sua vida estudantil;
- Demonstrar como a educação de jovens e adultos tem influência direta na “construção” da cidadania destes alunos que frequentam ou frequentaram a escola que irei apresentar neste trabalho.
- Investigar a importância deste tipo de modalidade do EJA para uma determinada parcela da população do Brasil dentro do contexto da contemporaneidade.
- Apontar porque nos dias de hoje a educação de jovens e adultos ainda é muito importante para aqueles que a procuram,

Com o auxílio de Paulo Freire, Gadotti e Arroyo, pretendo apontar a transformação cidadã que ocorre na vida de cada um dos integrantes desta modalidade de ensino (EJA) e também apontar o porquê ela ainda é muito importante nos dias de hoje, na nossa sociedade.

**Palavras-chave:** Educação; Educação de Jovens e Adultos; Cidadania; Pedagogia; Movimentos Sociais.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. – 2. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BRASIL. Congresso Nacional. *Lei Federal nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 20 de dezembro de 1996.



\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CEB nº 11/2001 e Resolução CNE/CBE nº 1/2000. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos*. Brasília: MEC, maio 2000.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. *Decreto nº 5.478. Instituição do Proeja*. Brasília, 24 de junho de 2005.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel G.; NOSELLA, Paolo. **Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?** – 8. Ed. – São Paulo, Cortez, 2000. – (coleção questões da nossa época; v.19).

FREIRE, Paulo. **A educação como prática da liberdade**. 23ª Ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam, 42ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 27ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000, 6ª reimpressão.

GADOTTI, Moacir. **Educação de Adultos como Direito Humano**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. **A Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: Limites e Contribuições**. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 78, Abril/2002.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **O Direito à Educação**. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. (Orgs.). *Gestão Financeira e Direito à Educação: Análise da Constituição Federal e da LDB*. São Paulo: Xamã, 2007.

PINSKY, Jaime. **Cidadania e Educação**. 8. Ed. – São Paulo: Contexto, 2003.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão. **Educação para jovens e adultos: ensino fundamental: proposta curricular – 1º segmento**. São Paulo: Ação Educativa; Brasília: MEC, 2001.

SALGADO, Edméé Nunes. **Educação de jovens e adultos**. V. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

SARTORI, Anderson. **Legislação, Políticas Públicas e Concepções de Educação de Jovens e Adultos**. In: LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (Orgs.). *Educação de Jovens e Adultos e Educação na Diversidade*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea**. Revista Brasileira de Educação, nº20, Maio/Junho/Julho/Agosto, 2002.